Série de Taylor - Ciclóide

Nome Completo – Turma ??? (Matricula:)

DD/MM/AAAA

Resumo

O experimento consiste em aproximar o movimento de uma ciclóide utilizando a série de Taylor.

Materiais e ferramentas

Celular ou outro equipamento com câmera;

Pneu (fornecido pelo Laboratório)

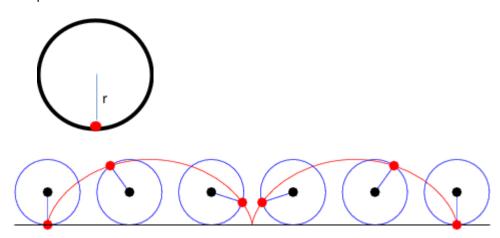
Media Player Classic (ou outro player que forneça a precisão do tempo do vídeo em milissegundos, como o avidemux).

Paint (ou outro editor de imagem que forneça a posição de determinado pixel na imagem)

Metodologia

No presente trabalho, o grupo irá filmar o movimento realizado por um ponto sobre o círculo rolando, formando uma ciclóide.

"Chama-se **ciclóide** a curva definida por um ponto de uma circunferência que rola sem deslizar sobre uma reta." Fonte: Wikipedia.



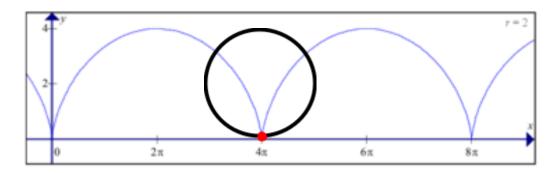


Figura 1- Desenho de uma ciclóide gerada por uma circunferência de raio r=2

O aluno deve posicionar a câmera em cima de uma mesa, e filmar o movimento do pneu sobre a mesa e à frente da câmera de forma que este faça aproximadamente duas voltas, como mostrado na Figura 1. A câmera deve estar nivelada e permanecer parada durante a filmagem (em modo paisagem).

O filme deve ser enviado para o computador e, a partir deste, os dados para o experimento serão coletados.

Após o arquivo estar disponível no computador, abra o arquivo utilizando o Media Player Classic (MPC), ou outro player.

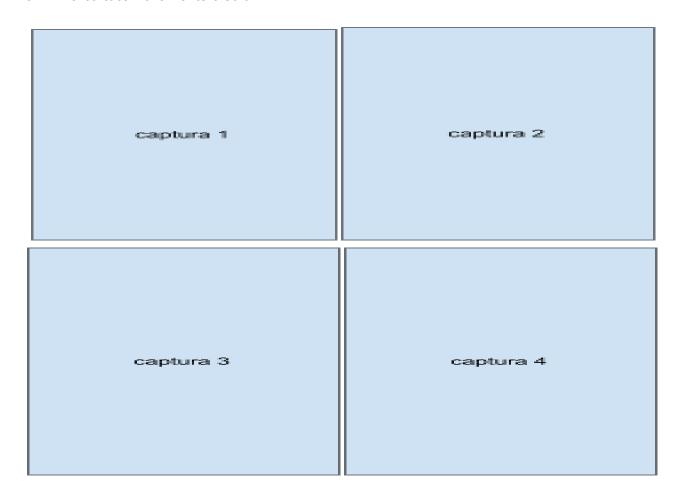
Experimento

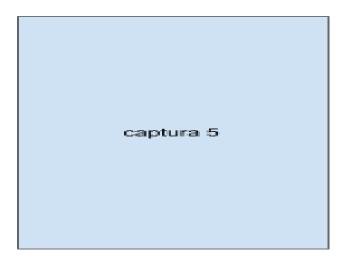
A partir do vídeo, capture 5 imagens utilizando o software Media Player Classic (MPC):

- 1- Abra o vídeo com o Media Player Classic (MPC);
- 2- Selecione os quadros desejados com Ctrl+ "seta direita" ou Ctrl+ "seta esquerda";
- 3- Na aba "arquivo" clique em "salvar imagem" (ou "alt+i");

As imagens capturadas devem ser as seguintes:

- 1 Quando a marca toca o solo (Momento inicial);
- 2 A marca atinge a altura máxima do movimento pela primeira vez;
- 3 A marca toca novamente o solo
- 4 A marca atinge a altura máxima pela segunda vez;
- 5 A marca toca novamente o solo.





Para cada imagem capturada, deve-se descobrir a posição, em pixels, do ponto marcado no pneu. Para tal, utilize o Paint.

- 1- Abra cada imagem utilizando o "Paint".
- 2- Coloque o mouse exatamente em cima de onde deseja saber a posição em pixels.
- 3- A posição do mouse sobre a imagem, em pixels, aparece na extremidade inferior esquerda da janela do Paint. Anote as coordenadas x e y para cada imagem capturada.

	1	2	3	4	5
x					
у					

Abra a primeira imagem capturada do vídeo utilizando o Colaboratory e plote sobre essa imagem todos os pontos capturados.

```
#para carregar as figuras a partir do colaboratory. Só rodar 1 vez!
from google.colab import files
from io import BytesIO
from PIL import Image
uploaded = files.upload()
img = Image.open(BytesIO(uploaded['cl.jpg'])) #o nome da figura deve estar igual
ao da figura a ser carregada

#Importar módulos
import matplotlib.pyplot as plt
import numpy as np

#carregar e mostrar a imagem original
img = plt.imread('cl.jpg') #o nome deve ser igual ao carregado.
plt.imshow(img)
```

```
#plotar sobre a imagem os pontos capturados
x= np.array([x1,x2,x3,...]) #mudar os valores de x e y
y= np.array([y1,y2,y3,...])
plt.plot(x,y,'ro')
plt.show()
```

captura 1 com todos os pontos

OBS: Caso o eixo "y" pareça invertido, deve-se inverter os valores de y. Para tanto, descubra a dimensão y da imagem e subtraia dessa dimensão, todos os valores de y encontrados. Refaça o gráfico anterior caso isso tenha acontecido.

O movimento da ciclóide no plano [x,y] pode ser modelado com as seguintes equações:

$$x = r(\theta - \sin(\theta))$$

$$y = r(1 - \cos(\theta))$$

em que r é o raio do pneu, e θ é o ângulo de rotação do pneu (quando $\theta=2\pi$, por exemplo, o pneu terá dado uma volta completa).

Utilizando duas imagens coletadas em que o ponto está encostando na mesa, e sabendo que a distância entre estes dois pontos será igual a circunferência do pneu, descubra qual o raio, em pixel, do pneu.



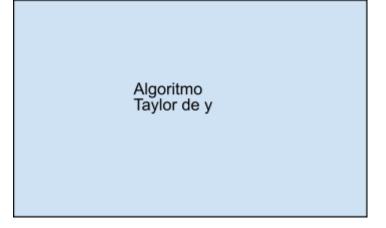
Com tais dados, o aluno deve criar duas funções que aproximam o movimento da ciclóide (uma para x e outra para y, ambas em função de θ) por uma série de Taylor com n termos em torno de θ_0 (em que n e θ_0 devem ser argumentos da função, assim como θ).

O algoritmo abaixo encontra Taylor da função que implementa o movimento em x.

```
def taylorx(r,t0,t,n):
  h = t - t0
  #dois primeiros termos
  tay = r*(t0 - np.sin(t0)) + (r - r*np.cos(t0))*h
```

```
#outros termos
for i in range(2,n+1):
    if i%4 == 1:
        d = - r*np.cos(t0)
    if i%4 == 2:
        d = r*np.sin(t0)
    if i%4 == 3:
        d = r*np.cos(t0)
    if i%4 == 0:
        d = - r*np.sin(t0)
    tay = tay + (d*h**i)/np.math.factorial(i)
return tay
```

Modifique o algoritmo para encontrar Taylor da função que implementa o movimento em y.



Chame suas funções de taylor para θ_0 =0 e vários ângulos θ (variando de zero a 4π). Plote o resultado de x por y para ver a ciclóide aproximada por Taylor, como na Figura 1. Varie o número de termos da série de Taylor (n) para ver quantos termos são necessários para aproximar o movimento completo com boa precisão (poucos termos aproximam bem o início do movimento, mas para aproximar por completo normalmente temos que utilizar entre 30 e 40 termos).

```
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt

xc= np.array([x1,x2,x3,...])
yc= np.array([y1,y2,y3,...])
r= ??? #Raio do pneu em pixels

print(r)
```

```
#cicloide real
t = np.linspace(0, np.pi*4, 100)
xcr = r*(t - np.sin(t))
ycr = r*(1 - np.cos(t))
fig, ax = plt.subplots(figsize=(15, 15))
plt.grid()
plt.plot(xcr,ycr,'m-.')
#chama taylor para cada t e cria x e y
t0 = 0
n = 40 #ordem taylor
x=np.zeros(len(t))
y=np.zeros(len(t))
for i in range(len(t)):
  x[i]=taylorx(r,t0,t[i],n)
  y[i] = taylory(r, t0, t[i], n)
plt.plot(x,y)
```

Grafico de Taylor sem figura

Para visualizar melhor os resultados, plote sobre a primeira imagem capturada todos os pontos e o resultado. Altere o resultado de Taylor para corresponder ao início do movimento.

Grafico de Taylor com captura 1 e pontos